



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

ED 2484/25

16 abril 2025
Original: inglês

P

**Pedido para consideração do
setor cafeeiro nas negociações
sobre tarifas - Carta ao
Secretário de Estado dos Estados
Unidos da América**

1. A Diretora Executiva anexa, para informação dos Membros da OIC, da Força-Tarefa Público-Privada do Café e da Junta Consultiva do Setor Privado, uma carta enviada ao Secretário de Estado dos Estados Unidos da América contendo um pedido de consideração do setor cafeeiro nas negociações sobre tarifas de importação dos EUA.

OL-001/18/2025

O Honorável Marco Rubio
Secretário de Estado
Departamento de Estado dos E.U.A
2201 C Street NW
Washington, DC 20520
Estados Unidos da América

Londres, 7 de abril de 2025

Assunto: Pedido da OIC para consideração do setor cafeeiro nas negociações sobre tarifas de importação dos EUA

Prezado Sr. Secretário,

A Organização Internacional do Café (OIC) é a única organização intergovernamental global relacionada ao café, que reúne os principais países produtores de café, cobrindo 93% da produção de café, e muitos países e regiões consumidoras importantes, representando 63% do consumo mundial.

À medida que o governo Trump implementa a agenda da America First Trade Policy e avança com políticas comerciais que beneficiam os EUA, os consumidores dos EUA e a economia dos EUA, agradecemos sua abertura para receber nossas informações sobre os benefícios diretos e indiretos do café para os EUA, os consumidores e trabalhadores de café dos EUA e para a economia dos EUA.

Estamos confiantes de que o governo verá que o café não é um produto de comércio injusto ou não recíproco. O café é principalmente um produto de importação para os EUA, uma vez que não há alternativa doméstica para a produção de café nos EUA devido a circunstâncias climáticas (exceto e com relação a áreas no Havaí e Porto Rico). Além disso, o café é a bebida favorita nos EUA, consumida diariamente por dois terços dos adultos americanos. Com seu impacto positivo na saúde comprovado, o café não é substituível por nenhuma outra bebida nos EUA. Nesse contexto, a OIC acredita que as tarifas propostas sob a política America First podem prejudicar significativamente a economia e os consumidores de café dos EUA. A OIC também está preocupada com a interrupção do impacto muito positivo que os EUA tiveram por meio de suas importações de café no bem-estar e na estabilidade das comunidades de produtores de café em suas regiões fornecedoras de café.

Considerando que os EUA são o maior mercado único de café a nível global, com 15,2% do consumo mundial de café e um valor de importação de US\$ 7,4 bilhões, a escala de impacto

das tarifas impostas (em média 20%) será muito significativa. Além disso, com US\$ 300 milhões diários gastos em café pelos consumidores nos EUA, a diminuição no consumo após os aumentos de preços do café provavelmente será considerável, exacerbando os altos preços já existentes do café hoje. Portanto, a indústria de café dos EUA, que adiciona um valor de US\$ 343 bilhões à economia dos EUA anualmente, tanto diretamente (por suas atividades de envio, armazenamento, torrefação, branding e distribuição de café) quanto indiretamente, apoiando 2,2 milhões de empregos nos EUA, será impactada negativamente.

O café é produzido por 25 milhões de pequenos agricultores, que empregam pelo menos 100 milhões de pessoas nas zonas rurais da América Central e Caribe, América do Sul, Sudeste e Sul da Ásia e África. O café é o motor de comunidades economicamente prósperas e socialmente estáveis nessas regiões. Enquanto os EUA tiveram um impacto positivo e estabilizador reconhecível nessas origens pelo simples ato de negociar café, o possível efeito disruptivo sobre os países produtores de café das tarifas de importação entre 10% e 47% é inegável.

Em nome de nossos Membros e especialmente em nome de nossos Membros produtores de café, a favor da vibrante economia cafeeira dos EUA e de seus consumidores de café e levando em consideração a estabilidade e o crescimento econômico das comunidades de pequenos produtores de café, respeitosamente solicitamos que o Governo considere o importante papel do Setor Cafeeiro durante novas negociações sobre as tarifas estabelecidas, incluindo o potencial de redução ou eliminação dessas tarifas.

Para sua conveniência, adicionamos uma visão geral dos Membros produtores de café da OIC que estarão sujeitos a tarifas de importação para suas exportações de café para os EUA.

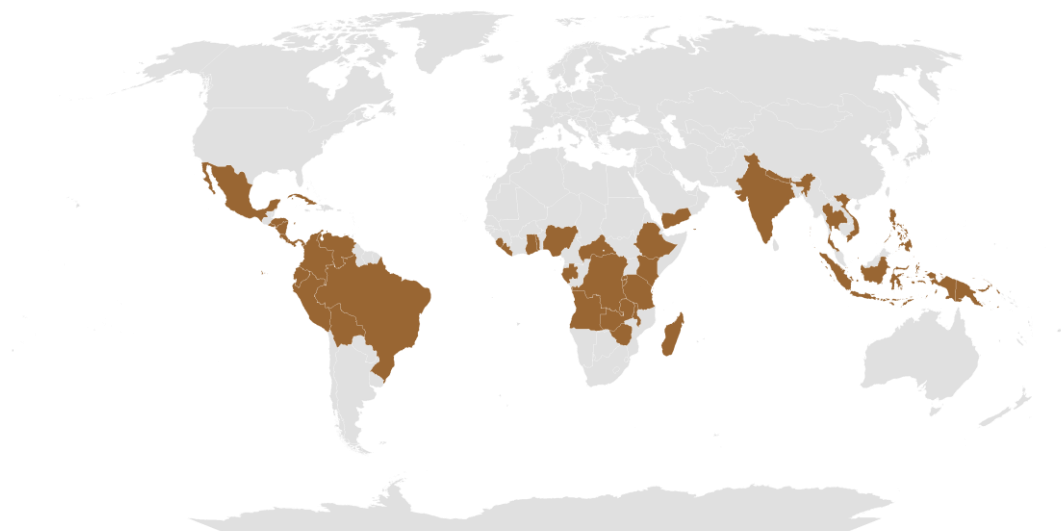
Aproveitamos esta oportunidade para reiterar os protestos da nossa mais elevada consideração.



Vanússia Nogueira
Diretora Executiva

ANEXO

Encontre abaixo os países produtores de café Membros da OIC que seriam afetados pelas tarifas propostas pelos EUA sobre suas exportações de café para os EUA.



América Central, Caribe e México
Costa Rica
Cuba
El Salvador
Honduras
Nicarágua
México
Panamá
América do Sul
Bolívia
Brasil
Colômbia
Equador
Peru
Venezuela
África
Angola
Burundi

.../... Países produtores de café Membros da OIC que seriam afetados pelas tarifas propostas pelos EUA sobre suas exportações de café para os EUA.

Camarões
Etiópia
Gabão
Gana
Libéria
Madagáscar
Malawi
Nigéria
Quênia
República Centro-Africana
Rep. Dem. do Congo
Ruanda
Serra Leoa
Tanzânia
Togo
Zâmbia
Zimbábue
Ásia e Pacífico
Filipinas
Iêmen
Índia
Indonésia
Nepal
Papua-Nova Guiné
Tailândia
Timor-Leste
Vietnã